

Marcha da gente

(Letra: Amélia Muge | Música: André M. Santos)

**É minha, é tua, da gente
Lá vai ela a girar que gira vai
O passo a mudar de repente
Agora vem atrás depois à frente**

BIS

Passos e passinhos e voltinhas
Os bairros são as flores que Almada tem
E até S. João o padroeiro
Canta com as marchas canta bem

Cada ano traz uma surpresa
Nos corpetes, folhos e rendinhas
E é tanta tanta a maravilha
Que há' estrê-las penduradas em fitinhas

**É minha, é tua, da gente
Lá vai ela a girar que gira vai
O passo a mudar de repente
Agora vem atrás depois à frente**

Giram, giram, viram com vigor
Voltas qu'põem saias a rodar
Voam em balões os corações
O mundo nas cabeças a passar

Casas, barcos, peixes, figurões
Vai aqui Almada tua história
E há quem vá aos ombros dos seus pares
Trazendo assim as ondas da memória

**É minha, é tua, da gente
Lá vai ela a girar que gira vai
O passo a mudar de repente
Agora vem atrás depois à frente**

Marchantes, Padrinhos e Mascotes
Aguadeiros e Porta-Estandartes
Coordenadores, Ensaiaadores
Cenógrafos também Maquilhadores

Toda a gente aqui tem um lugar
E que bem que'a música é tocada
Por dentro de tudo a comandar
Vai a alma que há em ti Almada

**É minha, é tua, da gente
Lá vai ela a girar que gira vai
O passo a mudar de repente
Agora vem atrás depois à frente**

BIS